

## Investimentos em grandes infraestruturas **colocam o país na rota do desenvolvimento e progresso**

**Nada funciona** em pleno sem infraestruturas fortes e consolidadas. Por isso, no quinquénio prestes a terminar, o Governo, liderado por João Lourenço, elegeu e executou uma série de grandes infraestruturas necessárias para o desenvolvimento e o progresso do país.

**O**s sectores da Energia, Águas e Saneamento, Transportes, Telecomunicações e Tecnologias de Informação estão entre os que registaram melhorias significativas no período acima mencionado. O mesmo aconteceu com as infraestruturas no domínio das vias de comunicações terrestres, como estradas e caminhos-de-ferro.

Os resultados dos investimentos em infraestruturas promovido pelo Executivo estão à vista e têm facilitado a vida de indivíduos e instituições em todo o país. Ninguém necessitará de lupas ou lunetas para os ver e porque não mesmo usufruí-los. Estão ao alcance de todos e são para todos porque deles todos beneficiam e desfrutam. Passamos de seguida a descrever os ganhos registados em alguns dos sectores acima mencionados.



### PIIM melhora a vida nas comunidades

O Programa Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), lançado em Junho de 2019, no Cazombo, província do Moxico, deu um importante e quase decisivo "safanão" nos projectos e infraestruturas dos municípios. Este projecto, orçado em 2 mil milhões de dólares, está a devolver vida a sectores fundamentais dos municípios.

No total, foram contemplados 249 projectos dos sectores da saúde, educação, águas e rede de estradas: Huambo, 188; Bié, terra do centro de Angola, e Huíla, a segunda província mais populosa do país, 165. Na terra Berço da Paz, província do Moxico, foram erguidos 124 projectos e 156 na terra da Kianda, ou seja, Luanda. As províncias de Malanje, Cunene, Namibe, Cuanza-Sul, Cuanza-Norte, Benguela, Cabinda, Cuando Cubango, Zaire, Uíge Bengo, Lunda-Sul e Lunda-Norte ganharam também diversas infra-estruturas na "carona" do PIIM.



### Melhoria no abastecimento de energia "aposenta geradores"

Os efeitos imediatos dos investimentos feitos no sector eléctrico estão a fazer com que, aos poucos, se vá deixando para trás o negócio dos geradores e dos combustíveis para estas máquinas poluentes e inimigas do homem, dos animais e da biodiversidade. O programa do sector, 2018/2022, está a levar a energia eléctrica às áreas urbanas, periurbanas e rurais, em muitos casos, respeitando a forma de viver das populações e alinhado com a necessidade de produzir e disponibilizar energias limpas. Para este programa, o Executivo tinha aprovado inicialmente um orçamento de cerca de 450 mil milhões de Kwanzas. No entanto, o curso e as exigências das obras, mas sobretudo o compromisso do Executivo em solucionar o problema de electrificação de todo o país, levaram a aumentar o orçamento de 450 mil milhões para 700 mil milhões de Kwanzas. De realçar que se trata de um sector que, em geral, em qualquer Estado ou em qualquer realidade geográfica, muito dinheiro consome. Os responsáveis e técnicos deste ramo descrevem os desafios como sendo significativos e complexos, sobretudo pelo papel preponderante que o mesmo sector ocupa no desenvolvimento económico e social do país. O Governo pretende continuar a elevar significativamente, e de forma alargada, a taxa de acesso à electricidade nos próximos três anos, ou seja até 2025, para um universo de mais de 33 milhões de habitantes.



### Transporte regista melhorias: no céu, no mar e na terra

Já o Programa de Desenvolvimento e Melhoria das Infraestruturas de Transportes, depois do sector da Energia e Águas, é o que mais tem consumido dos cofres do Estado e irá manter-se nos próximos anos com vista a melhorar a vida das populações. Os investimentos são dirigidos aos transportes terrestres (com a compra de veículos de transporte público colectivos), no ar (aquisição de aviões) e no mar (com barcos e outras embarcações de passageiros). Regista-se, ainda, a abertura de novas rotas e novos destinos nacionais, regionais e internacionais. A construção e reabilitação de grandes e pequenos aeroportos, de terminais marítimos, de terminais ferroviários e de estocagem também estão entre as prioridades. O programa de expansão dos transportes públicos consumiu cerca de 300 mil milhões de Kwanzas, até nos primeiros cinco meses deste ano. Um custo que tem gerado benefícios consistentes aos indivíduos e às instituições, não apenas nacionais. De 2018 a 2022, pelo menos, 981 milhões de passageiros foram servidos pelo Serviço de Transporte Urbano Colectivo.



### Alargamento da rede de água consome Kz 413 mil milhões

"Água é vida. Por isso é que ela é um bem público!" Tendo em atenção ao facto de a água ser uma dádiva praticamente omnipresente, em todas as esferas de actividade e da vida, quer animal como da biodiversidade, o Governo tem feito uma forte aposta neste sector. Fruto disso, o abastecimento de água nas áreas urbanas, sedes municipais e áreas rurais é uma realidade cujos resultados satisfatórios estão à vista de todos. Para o efeito, o Governo aplicou mais de 413 mil milhões de Kwanzas neste sector, classificado de importância vital para o progresso do país.



### Saneamento básico eficiente previne doenças

O saneamento básico, atendendo a sua importância para a prevenção de doenças e outros males, também consta entre as prioridades do Executivo. Os dados indicam que até ao momento já foram investidos neste sector cerca de 220 mil milhões de Kwanzas. Contas redondas: as infraestruturas de água e saneamento, as duas juntas, tiveram um investimento directo do Estado de mais de 630 mil milhões de Kwanzas. Porém, tais investimentos tendem a crescer nos próximos anos, com vista a vencer o desafio de se levar regularmente água potável à população, mas também em abundância às áreas agrícolas e aos animais.

**33**

Milhões de habitantes vão ter acesso à electricidade nos próximos três anos, através do programa de melhoria do sector que está a ser levado a cabo pelo Governo.

**981**

Milhões de passageiros foram servidos pelo Serviço de Transporte Urbano Colectivo, de 2018 a 2022.

**630**

Mil milhões de Kwanzas é o montante que o Governo gastou directamente para melhorar grandes infraestruturas de água e saneamento.

**380**

Mil milhões de Kwanzas é a quantia financeira que foi aplicada em diversas infra-estruturas erguidas no âmbito do PIIM, até aos primeiros três meses de 2022. O programa de intervenção nos municípios não parou. Continua a ser implementado em todo o país.

**30**

Mil postos de trabalho é a quantidade de empregos que foram criados com a implementação do PIIM em diversas províncias do país.